

AINST/16/00064 — Decisão de apresentação de pronúncia

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação Institucional elaborado pela Comissão de Avaliação Externa da Instituição de Ensino Superior
Escola Superior De Saúde De Santa Maria
2. o REI decide: Apresentar pronúncia
3. Pronúncia (Português):
A pronúncia encontra-se em anexo, em Português e Inglês.
4. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB): (impresso na página seguinte)

Anexos

Pronúncia ao Relatório preliminar da CAE (AINST/16/00064)

Após apreciação do relatório preliminar da Comissão de Avaliação Externa (CAE) relativo à avaliação institucional da Escola Superior de Saúde de Santa Maria (ESSSM), o Conselho de Direção agradece os contributos críticos e a forma construtiva como foram analisadas as fragilidades ainda existentes e apenas deseja clarificar alguns pontos que entende necessitarem de clarificação. Para maior clareza da pronúncia, os diversos contributos referem-se, estritamente, aos pontos enunciados no relatório.

A4. Organização e gestão

A4.1. Órgãos de governo da Instituição e das suas Unidades Orgânicas estatutariamente consagrados

Os órgãos de governo funcionam de acordo com os estatutos da ESSSM, aprovados pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, em 14 de julho de 2017. A composição do Conselho Pedagógico é a prevista nos estatutos. Face à questão levantada, o Conselho de Direção vai solicitar um esclarecimento ao Ministério, de forma a clarificar a situação e, no melhor interesse da instituição, dar cumprimento às imposições legais. No entanto, deve sublinhar-se que os representantes dos estudantes previstos nos estatutos foram eleitos pelos pares, em eleições especificamente convocadas para o efeito.

A4.2. Autonomia científica e pedagógica do estabelecimento

Em nosso entendimento, é dado integral cumprimento ao que está estabelecido nos estatutos da ESSSM, razão pela qual consideramos, salvo melhor opinião, que a autonomia científica e pedagógica do estabelecimento está assegurada. A composição do Conselho Pedagógico, mesmo considerando a questão levantada, é insuscetível de colocar em causa a autonomia do estabelecimento de ensino.

A4.3. Participação de docentes, investigadores e estudantes no governo do estabelecimento

O número de docentes que integram o Conselho Técnico-Científico são sete e não seis como é referido no relatório, sendo dois elementos externos. Da mesma forma, o Conselho Pedagógico é composto por três docentes e três estudantes eleitos diretamente. Enquanto a questão levantada não for esclarecida, o Presidente do Conselho Pedagógico convidou a integrar o órgão mais um estudante indicado pela Associação de Estudantes, sendo que este não tem direito de voto. No entanto, para assegurar toda a transparência, quando as deliberações do Conselho Pedagógico não forem consensuais, ficará expresso o resultado das votações por corpos para

que não subsistam dúvidas que os estudantes não ficam prejudicados face aos docentes em termos de maiorias decisórias.

A4.4. Sistema interno de garantia da qualidade

A4.4.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES)

O Sistema Interno de Garantida da Qualidade (SIGQ) existe e funciona, embora não certificado pela A3ES, essencialmente por indisponibilidade financeira, conforme publicamente tem sido assumido. O SIGQ é coordenado por uma comissão de gestão que integra quatro docentes, sendo um auditor interno, um colaborador do Pessoal de Administração e Serviços, auditor interno, um representante da Associação de Estudantes, um consultor/APCER - Associação Portuguesa de Certificação, e um elemento externo, a Diretora Geral do Hospital de Santa Maria – Porto. Quando a CAE esteve na escola, foi reportado que todas as normas e regulamentos estavam a ser adaptadas à nova realidade da transformação em Escola de Saúde e à criação dos novos cursos. Já foi deliberado pelo Conselho de Direção solicitar à A3ES, assim que reunidas todas as condições, a acreditação do SIGQ.

Toda a informação pode ser consultada em:

<https://www.santamariasaude.pt/pt/ESESM/Comissao-da-Qualidade-e-Avaliacao/Comissao-de-Gestao-do-Sistema-Interno-de-Garantia-da-Qualidade?m=61>

A5. Ensino

A5.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho

O Inquéritos telefónicos são precedidos de inquéritos escritos e, apenas nos casos em que não se obtêm respostas, se recorre aos inquéritos telefónicos. Para responder à questão levantada pela CAE, já estão a ser gravadas as chamadas telefónicas conducentes à obtenção de respostas aos inquéritos, com autorização prévia dos inquiridos, garantindo as condições impostas pelo novo Regulamento Geral de Proteção de Dados

A8. Políticas de colaboração nacional

A8.1. A Instituição dispõe de uma política institucional para a cooperação com outras instituições nacionais?

Para além das parcerias referidas pela CAE no ponto A8.2, é relevante sublinhar que a ESSSM tem uma parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e com a Universidade da Beira Interior, no campo das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas da saúde. Além disso, no relatório de autoavaliação não foi possível enunciar todas as parcerias existentes, que contabilizam cerca de 120, sendo que as mesmas podem ser sumariadas da seguinte forma:

- Afiliações: 9
- Protocolos com Autarquias: 3
- Protocolos com Empresas: 17

- Protocolos com Escolas: 3
- Protocolos com Instituições de Ensino Superior: 23
- Protocolos com Instituições Particulares de Solidariedade Social: 18
- Protocolos com unidades de saúde: 28
- Outros protocolos: 19

A lista poderá ser consultada em:

<https://www.santamariasaude.pt/pt/Ligacoes/Afiliacoes?m=19>

A9. Políticas de internacionalização

A9.1. A Instituição dispõe de uma política institucional para a internacionalização?

A instituição dispõe de uma política institucional para a Internacionalização, conforme decorre dos documentos públicos em que se dá nota das orientações estratégicas da ESSSM, nomeadamente no Plano de Atividades.

<https://www.santamariasaude.pt/sgc/AboutUs/DocumentsRecords/DOCS/ed6dfdd3bd37729b51bfec318e8a6fc7.pdf>

No entanto, nesta área não basta ter objetivos e vontade realizadora, é necessário ter em conta as condições reais e os elementos adversos. A dificuldade de enviar estudantes para o estrangeiro, ao abrigo do programa Erasmus+, não é exclusiva da escola, mas como o número de estudantes é pequeno é natural que também seja escasso o número de estudantes que se disponibilizam para experiências de mobilidade no estrangeiro. Para isso, foram adotadas medidas internas de apoio suplementar, nomeadamente bolsas que visam contribuir para minorar as dificuldades económicas que, apesar das bolsas estatais, os estudantes sentem. Adicionalmente, destaca-se o protocolo celebrado com a Universidade da Coruña, que possibilita a colaboração institucional de docentes desta universidade para lecionação na ESSSM, nas mesmas condições que os restantes docentes. De referir também os protocolos e o trabalho que vem sendo realizado com as Universidades Brasileiras (Universidade de São Camilo – Rio de Janeiro; Centro Universitário de São Paulo; UNIP-Universidade Paulista; USP – Universidade de São Paulo; Universidade de Ribeirão Preto).

Relativamente à mobilidade de docentes e do pessoal de administração e serviços, tem vindo a crescer e situa-se em níveis muito satisfatórios para o número total de elementos do staff.

A ESSSM conta com 16 Protocolos Internacionais.

A10. Instalações

A10.1. A Instituição dispõe de instalações com as características exigíveis à ministração de ensino politécnico?

Está concluído e em fase de instalação de equipamentos o novo bloco, que permitiu acrescentar às instalações existentes, espaços de arrumos, uma sala para associação de estudantes, um *open-space* para docentes, dois laboratórios de simulação onde poderão ser realizadas práticas

e treino de procedimentos, com recurso a equipamentos de última geração, e dois ginásios de fisioterapia/ reabilitação.

A12. Informação para o exterior

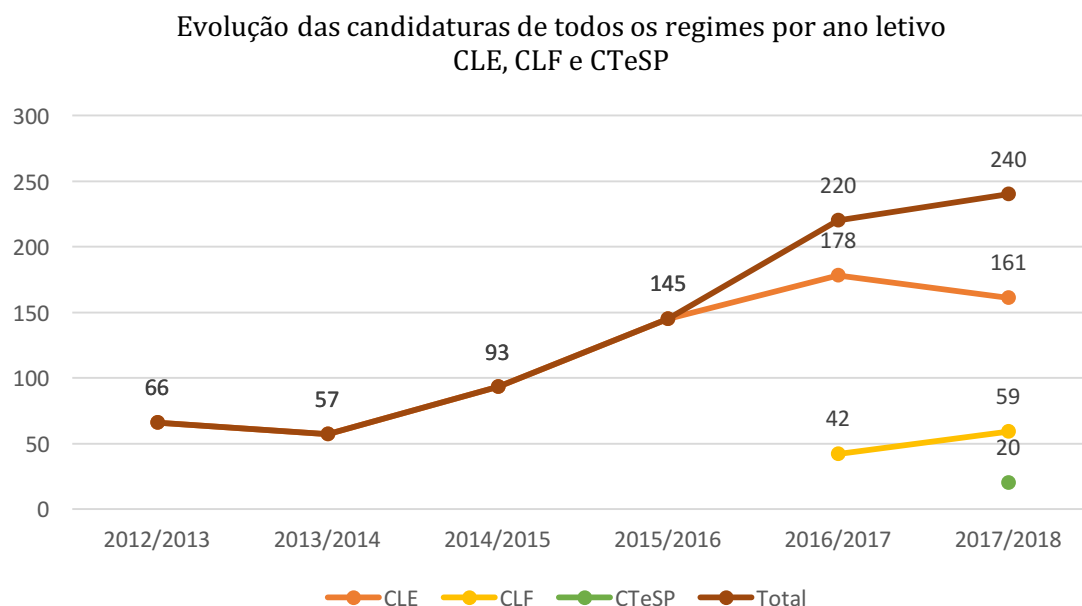
A12.1. A Instituição publicita de forma adequada informação sobre a oferta educativa, incluindo os relatórios de autoavaliação e avaliação externa e das decisões da Agência?

Assim que foi detetada a lacuna, todos os relatórios da A3ES foram disponibilizados no site da escola (<https://www.santamariasaude.pt/pt/Documentos/Avaliacao-e-Acreditacao-dos-Ciclos-de-Estudo-da-ESSSM?m=18>), assim como toda a informação relevante e obrigatória. Estes documentos encontram-se disponíveis desde a visita da CAE.

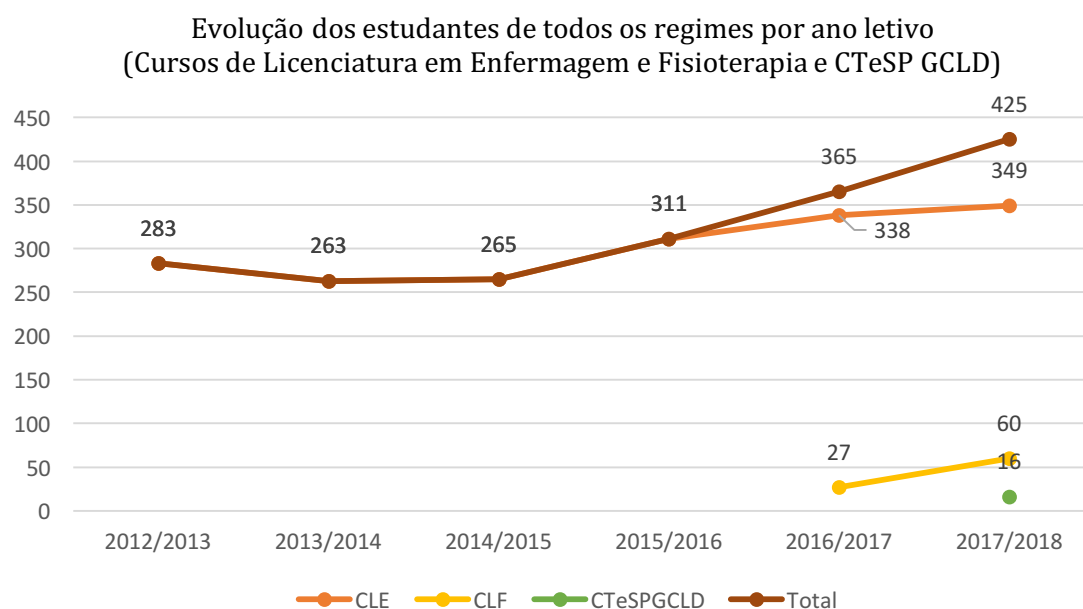
B1. Ensino

B1.2. Estudantes e B1.3. Diplomados

Como pode ser analisado nos gráficos apresentados, o número de candidatos e de estudantes matriculados tem vindo a aumentar desde o ano 2013/14. A quebra de diplomados evidenciada em 2015/16 resultou do baixo número de matrículas no período antes da reestruturação da escola, iniciada em 2013/14.



Fonte: ESSSM/SP 09/2017



Fonte: ESSSM/SP 09/2017

B3. Instalações

Tal como mencionado no ponto A10.2, os laboratórios estão concluídos e estarão inteiramente funcionais a partir do início do próximo ano letivo.

B4. Atividades de investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível

Como é natural, as características da escola não permitem ter um centro de investigação dotado da massa crítica necessária para a realização de grandes projetos, no entanto, a estratégia definida baseia-se em dois princípios, por um lado, manter um núcleo de investigação para projetos internos realizáveis segundo o princípio de *research based-practice*, por outro, afiliar docentes a grandes centros de investigação. Atualmente os docentes internos da ESSSM encontram-se associados aos seguintes centros de investigação: CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (avaliação FCT Muito Bom), CIR – Centro de Investigação em Reabilitação (apenas criado em 2017, logo sem avaliação FCT) e EPIUnit – The Epidemiology Unit (avaliação FCT Muito Bom). Apesar de todas as dificuldades inerentes a uma instituição privada e de pequenas dimensões, importa salientar que a ESSSM tem atualmente em curso o seu primeiro projeto financiado pela FCT (NORTE-01-0145-FEDER-024116), desenvolvendo, ainda, diversos projetos de investigação e de extensão à comunidade.

B7. Colaboração nacional e internacional

Sem prejuízo do princípio de que se pode sempre melhorar, neste caso no âmbito das parcerias com outras instituições nacionais e internacionais, uma escola com a dimensão da ESSSM ter subscrito já 120 protocolos de cooperação com entidades nacionais e 16 de outros países, diz bem do esforço feito nesta matéria.

O facto único, a nível nacional neste tipo de escolas, dos estudantes realizarem a Unidade Curricular de Anatomia sob responsabilidade do Departamento de Anatomia de uma universidade, desenrolando-se os trabalhos na ESSSM e no Teatro Anatómico daquela, bem como o acordo com a Faculdade de Fisioterapia da Universidade da Coruña, mediante o qual vários doutorados daquela faculdade lecionam na ESSSM, comprova a orientação estratégica da escola visando o trabalho colaborativo e em rede, potenciando sinergias e permitindo aos estudantes o contacto com realidades multifacetadas e docentes com formações e culturas organizacionais diferenciadas e enriquecedoras para todos (ver ponto A9.) A internacionalização não pode, em nossa opinião, ser apenas aferida por critérios de mobilidade, mas também pela colaboração de docentes em atividades de lecionação, investigação, outras, no âmbito do funcionamento corrente das instituições.

Em termos de afiliações internacionais a escola pertence à rede ENPHE – European Network of Physiotherapy in Higher Education e está a estudar a possibilidade de aderir à COEHRE - Consortium of Institutes of Higher Education in Health and Rehabilitation in Europe.

B8. Sistema interno de garantia da qualidade

Ponto já referido em A4.4/ A4.4.2.

C1. Apreciação global da Instituição e C3. Pontos fracos

As fragilidades referidas ao nível da investigação, do SIGQ, das relações internacionais, da composição do Conselho Pedagógico e na publicitação dos relatórios da A3ES já foram referidas nos pontos anteriores da pronúncia. Relativamente à carreira docente, é sabido que não existe legislação sobre a matéria, servindo o estatuto da carreira do pessoal docente do ensino superior politécnico como referência nalgumas matérias. Independentemente deste facto, a escola está a trabalhar na criação de um documento estruturante de uma carreira interna e de um sistema de avaliação dos docentes mais sofisticado do que o atualmente existente.

C5. Recomendação Final

Em relação às condições de acreditação, reitera-se, em síntese, o seguinte:

No imediato:

- Publicitar no site da Escola os relatórios de autoavaliação (dos ciclos de estudo e institucional), os relatórios de avaliação externa e as decisões do Conselho de

Administração da A3ES: concluído, pois os relatórios já se encontram disponíveis no site (ver ponto A12.).

No prazo de 1 ano:

- Consolidar o SIGQ: a ESSSM irá solicitar à A3ES a acreditação do SIGQ.
- Adequar o Conselho Pedagógico ao RJIES: A ESSSM irá solicitar ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior o esclarecimento da situação da composição do Conselho Pedagógico.
- Promover maior mobilidade internacional de estudantes e docentes: a ESSSM irá efetuar os esforços necessários para aumentar a mobilidade, embora seja impossível garantir o cumprimento de objetivos que não dependem exclusivamente da escola. Institucionalmente serão adotadas as medidas adequadas a estimular a mobilidade dos estudantes *out-going* e *incoming*.

No prazo de 3 anos:

- Aumentar a produção científica: a afiliação de docentes a centros de investigação qualificados com Muito Bom, assim como a contratação de docentes academicamente mais qualificados, já estimulou o crescimento da produção científica e esta só poderá subir nos próximos anos.

Santa Maria Health School
Institutional Evaluation

Statement to the Preliminary Report of the CAE (AINST/16/00064)

After consideration of the preliminary report of the External Evaluation Committee (CAE) concerning the institutional evaluation of Santa Maria Health School (ESSSM), the Board of Direction is thankful for the critical contributions and constructive way in which the weaknesses which still exist were analyzed and just want to clarify a few points they understand that need clarification. For a better clarity of the statement, the various contributions refer strictly to the points set out in the report.

A4. Organização e gestão

A4.1. Órgãos de governo da Instituição e das suas Unidades Orgânicas estatutariamente consagrados

The government bodies work in accordance with the statutes of the ESSSM, approved by the Minister of Science, Technology and Higher Education, on 14 July 2017. The composition of the Pedagogical Council is provided for in the statutes. Regarding the raised issue, the Board of Directors will request clarification to the Ministry, in order to clarify the situation, and in the best interests of the institution, comply with legal demands. However, it should be noted that the representatives of the students provided for in the statutes were elected by their peers, in elections specifically convened for the purpose.

A4.2. Autonomia científica e pedagógica do estabelecimento

In our understanding, full compliance is given to what is established in the statutes of the ESSSM, which is why we believe, unless we are mistaken, that the scientific and pedagogical autonomy of the establishment is ensured. The composition of the Pedagogical Council, even considering the question raised, will not put into question the autonomy of the educational establishment.

A4.3. Participação de docentes, investigadores e estudantes no governo do estabelecimento

The number of teachers belonging to the Scientific-Technical Council are seven and not six as stated in the report, being two of them, external elements. Similarly, the Pedagogical Council is composed of three teachers and three students elected directly.

While the issue raised is not clarified, the President of the Pedagogical Committee invited to join this board, another student indicated by the Student Association, with no voting rights.

However, to ensure complete transparency, when the deliberations of the Pedagogical Council are not consensual, the result of the votes of each of the bodies will be expressed so that there

is no doubt that students are not disadvantaged vis-à-vis the teachers in terms of majority decision-making.

A4.4. Sistema interno de garantia da qualidade

A4.4.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES)

The Internal System of Guaranteed Quality (SIGQ) exists and works, even though it's not certified by the A3ES, mainly due to financial unavailability, as has been publicly assumed.

The SIGQ is coordinated by a Management Committee which includes four teachers, being one an internal auditor, an employee of the Administration and Services Staff, internal auditor, a representative of the Student Association, a consultant/APCER-Portuguese Association of certification, and an external element, the General Director of the Hospital of Santa Maria – Porto.

When the CAE was in the school, it was reported that all the rules and regulations were being adapted to the new reality of transformation in a Health School and the creation of new courses. It has already been decided by the Board of Director to ask the A3ES, once all the conditions are met, accreditation of the SIGQ .

All information can be found at:

<https://www.santamariasaude.pt/pt/ESESM/Comissao-da-Qualidade-e-Avaliacao/Comissao-de-Gestao-do-Sistema-Interno-de-Garantia-da-Qualidade?m=61>

A5. Ensino

A5.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho

The telephone surveys are generally preceded by written surveys and, only when you don't get responses, do we resort to telephone surveys.

To answer the question raised by the CAE, the telephone calls leading to the answers to surveys are already being recorded, with prior permission of respondents, guaranteeing the conditions imposed by the new General Regulation for Data Protection.

A8. Políticas de colaboração nacional

A8.1. A Instituição dispõe de uma política institucional para a cooperação com outras instituições nacionais?

In addition to the partnerships referred to by CAE (EEC) in A8.2, it is relevant to stress that the ESSSM has a partnership with the Faculty of Medicine of the University of Porto and the University of Beira Interior, in the field of Higher Education Institutions (HEIs) of the public health.

Moreover, the self-evaluation report could not spell out all the existing partnerships, which include approximately 120, which may be summarized as follows:

- associations: 9
- protocols with local authorities: 3
- protocols with Enterprises: 17
- protocols with Schools: 3
- protocols with Higher Education Institutions: 23
- protocols with private Social Welfare Institutions: 18
- protocols with Health Units: 28
- other protocols: 19

The list can be consulted at:

<https://www.santamariasauade.pt/pt/Ligacoes/Afiliacoes?m=19>

A9. Políticas de internacionalização

A9.1. A Instituição dispõe de uma política institucional para a internacionalização?

The institution offers an institutional policy for internationalization, as can be understood from the public documents which show the strategic guidelines of ESSSM, particularly the Plan of Activities.

<https://www.santamariasauade.pt/sgc/AboutUs/DocumentsRecords/DOCS/ed6dfdd3bd37729b51bfec318e8a6fc7.pdf>

However, in this area having goals and willpower is not always enough, it is also necessary to take into account the actual conditions and the adverse elements. The difficulty of sending students abroad under the Erasmus + Programme, is not exclusive to this school but as the number of students is small it is also natural that there is a scarce number of students who make themselves available for mobility experiences abroad. To this end, internal measures were adopted, in particular supplementary support scholarships aimed at contributing to alleviate the economic difficulties that students feel, despite the State scholarships. Additionally, we can emphasise the protocol concluded with the University of La Coruña, which allows institutional collaboration of teachers of this University to teach in ESSSM, under the same conditions as the other teachers.

Furthermore, we may mention the protocols and the work that is being carried out with Brazilian universities (University of St. Camillus – Rio de Janeiro; Centro Universitário de São Paulo; UNIP-Universidade Paulista; USP-Universidade de São Paulo; University of Ribeirão Preto).

With regard to the mobility of teachers and personnel of administration and services, this number has been growing and it is situated in very satisfactory levels for the total number of staff elements.

The ESSSM has 16 International Protocols.

A10. Instalações

A10.1. A Instituição dispõe de instalações com as características exigíveis à ministrarção de ensino politécnico?

The new block is completed and it is now being equipped which allowed us to add more facilities, storage spaces, a room for the Student Association, an open-space for teachers, two simulation Labs where practices and procedures can be conducted as a training method, using state-of-the-art equipment, and two gymnasiums of physiotherapy/rehabilitation.

A12. Informação para o exterior

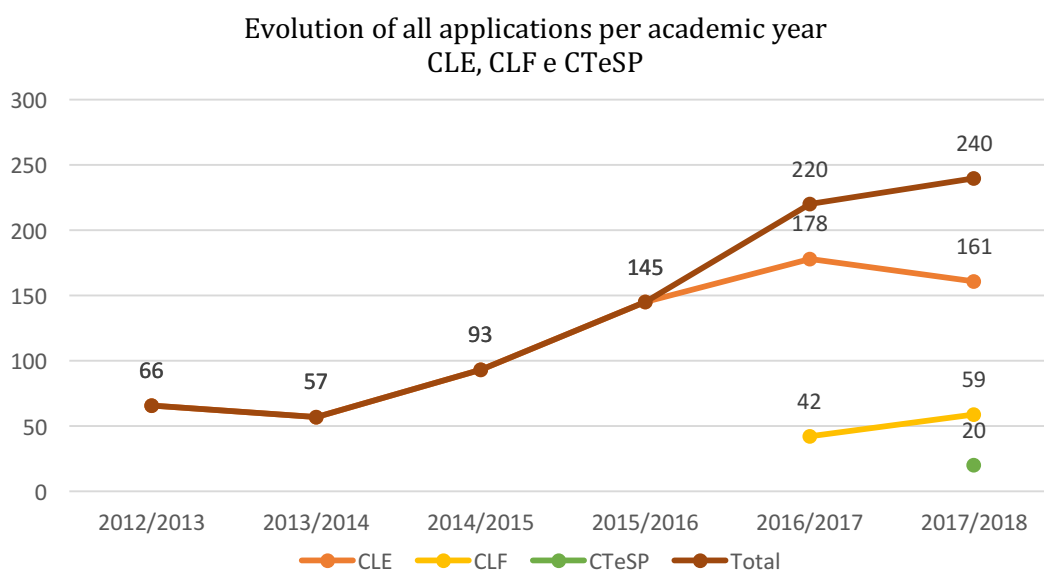
A12.1. A Instituição publicita de forma adequada informação sobre a oferta educativa, incluindo os relatórios de autoavaliação e avaliação externa e das decisões da Agência?

As soon as the gap was detected, all the reports of A3ES were made available on the school's website (<https://www.santamariasauade.pt/pt/Documentos/Avaliacao-e-Acreditacao-dos-Ciclos-de-Estudo-da-ESSSM?m=18>) as well as all relevant and mandatory information. These documents are available since the visit of the CAE.

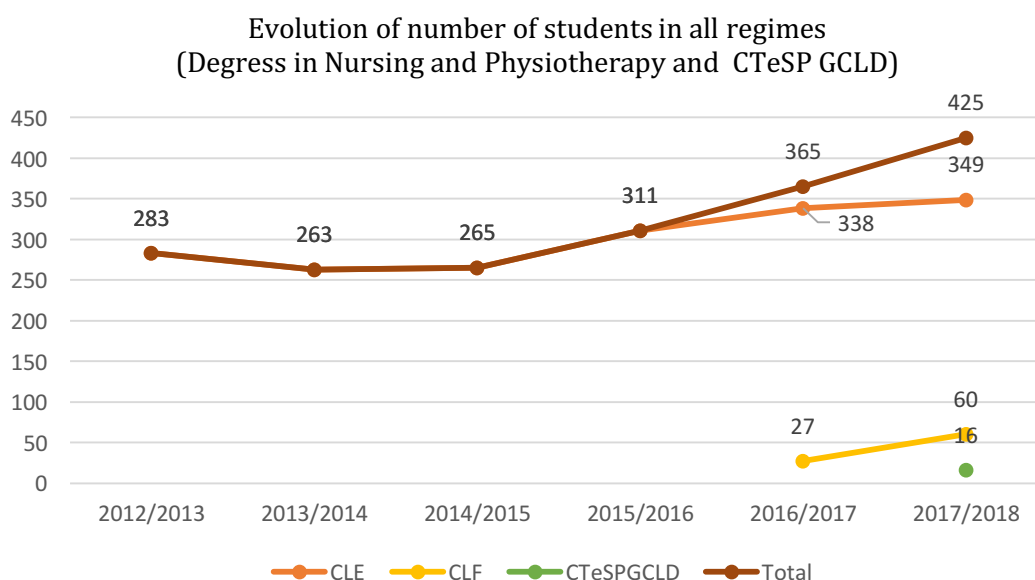
B1. Ensino

B1.2. Estudantes e B1.3. Diplomados

As can be analyzed in the graphs below, the number of applicants and students enrolled has increased since the year 2013/14. The breakdown of graduates evidenced in 2015/16 resulted from the low number of enrollments in the period before the restructuring of school, which began in 2013/14.



Source: ESSSM/SP 09/2017



Source: ESSSM/SP 09/2017

B3. Instalações

As was mentioned in A10.2, the labs are completed and will be fully functional from the beginning of the next school year.

B4. Atividades de investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível

Of course, the characteristics of the school does not allow us to have a research centre equipped with the necessary critical mass for the accomplishment of major projects, however, the strategy is based on two principles, on the one hand, to keep a core of research for internal projects feasible in accordance with the principles of research-based practice, on the other, affiliate the faculty to the large research centres.

Currently the internal teachers of ESSSM are associated with the following research centres: CINTESIS – Centre for research in Health Services and Technologies (FCT review: Very Good), CIR-Rehabilitation Research Centre (which was only created in 2017, thus has no FCT assessment) and EPIUnit-The Epidemiology Unit (FCT review: Very Good). Despite all the difficulties inherent to a private institution and of small dimensions, it should be noted that the ESSSM has currently underway its first project funded by FCT (North-01-0145-FEDER-024116), while still developing many research and community extension projects.

B7. Colaboração nacional e internacional

Without prejudice to the principle that one can always improve, in this case, in the context of partnerships with other national and international institutions, a school with the size of ESSSM having already subscribed 120 cooperation protocols with national entities and 16 with other countries, clearly shows the effort made in this matter.

Being the only case, at a national level in this type of schools, the fact that the students perform the Course of Anatomy under the responsibility of the Department of Anatomy of a University, with the work taking place both in ESSSM and in the Anatomical Theatre of that University, as well as the agreement with the College of Physiotherapy, from Coruña University, whereby several doctorates belonging to that faculty teach in ESSSM, proves the strategic direction of the school for collaborative work, fostering synergies and allowing students to contact with diversified realities and teachers with diverse training and organisational cultures which are enriching for all (see paragraph A9.)

The internationalisation cannot, in our opinion, only be measured by criteria of mobility, but also by the collaboration of teachers in teaching and research activities, and others, under the daily practice of the institutions.

In terms of international affiliations the school belongs to the ENPHE network-European Network of Physiotherapy in Higher Education and is studying the possibility of joining the COHEHRE-Consortium of Institutes of Higher Education in Health and Rehabilitation in Europe.

B8. Sistema interno de garantia da qualidade

Point already mentioned in A4.4/ A4.4.2.

C1. Apreciação global da Instituição e C3. Pontos fracos

The weaknesses mentioned related to research, SIGQ, international relations, the composition of the Pedagogical Committee and on publicising A3ES reports have already been referred to in the previous points of this statement. Concerning the teaching career, it is known that there is no legislation on the matter, serving the Statute of Higher Polytechnic Education Teaching Career staff of as a reference in some subjects. Regardless of this fact, the school is working on creating a document structuring an intern career and a more sophisticated system of evaluation of teachers than the one which currently exists.

C5. Recomendação Final

In relation to the conditions of accreditation, we recall the following, in summary:

As of immediately:

- Making public, on the school website, the self-evaluation reports (study cycles and institutional), the external evaluation reports and the decisions of the Council of the Board of

Directors of A3ES: completed, because the reports are already available on the site (see section 12.).

Within one year:

- Consolidate SIGQ: the ESSSM will ask the A3ES for accreditation of SIGQ.
- To conform the Pedagogical Council to the RJIES: the ESSSM will ask the Ministry of Science, Technology and Higher Education the clarification of the situation of the composition of the Pedagogical Council.
- To promote greater international mobility of students and teachers: the ESSSM will make every effort to increase mobility, although it is impossible to guarantee the fulfilment of these goals as they do not depend exclusively on the school. Institutionally appropriate measures will be adopted to stimulate the mobility of out-going and incoming students.

Within three years time:

- To increase scientific production: the affiliation of teachers to qualified research centres with Very Good, as well as hiring more qualified academically teachers has already stimulated the growth of longer scientific production and this can only increase in the next few years.